



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DOS CANÍDEOS SILVESTRES - CENAP**

**PLANO DE AÇÃO PARA DOS CANÍDEOS SILVESTRES
(PAN CANÍDEOS)**

**RESUMO DOS RESULTADOS PRÉVIOS EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA
CONSERVAÇÃO
PROJETO SUÇUARANAS DETETIVES**

Atibaia (SP), 2023

OBJETIVO ESPECÍFICO 4: Reduzir a remoção e perda de indivíduos por conflitos e pela falta de educomunicação.

AÇÃO 4.5: Realizar análise de conflitos com canídeos no entorno de UCs.

AÇÃO 4.8: Criar material de educação ambiental sobre conservação abordando a caça por retaliação dos canídeos em seus projetos de educação rural nas áreas de ocorrência.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Frederico G. Lemos (UFCAT; PCMC)

COMENTÁRIOS:

VERSÕES E DATAS: 2023

A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado - PCMC

Projeto Suçuaranas Detetives



Resumo dos resultados prévios

Educação Ambiental para Conservação

Pesquisadores responsáveis: Lic.^a Stephanie Teodoro e Me. Bruna Lima Ferreira
Coordenadores do Projeto Suçuaranas Detetives: Prof. Dr. Frederico Gemesio Lemos e Prof.^a Dr.^a Fernanda Cavalcanti Azevedo

Água Limpa, 31 de julho de 2023



Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado - PCMC

Projeto Suçuaranas Detetives



Apresentação

Os dados apresentados neste documento são referentes às atividades do eixo de Educação para Conservação do projeto Suçuaranas Detetives entre dezembro de 2022 e julho de 2023.

EIXO EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO

Resultados

Foram realizadas 4 ações de educação no qual questões associadas aos canídeos, seus hábitos e a coexistência deles com os humanos (embora não trabalhados de forma exclusiva) foram abordados (Tabela 1).

Tabela 1. Resumo das atividades do eixo Educação para Conservação nos quais os canídeos também foram pontos de discussão.

Atividade	Número de participantes	Objetivos
Gincana Detetives Ecológicos	100 estudantes do Ensino Fundamental I	(1) Apresentar espécies detetives (onça parda, onça pintada, cachorro vinagre e raposa do campo) do projeto “Suçuaranas Detetives”; (2) Aproximar os estudantes das pesquisadoras do projeto e das temáticas vinculadas à conservação da biodiversidade; (3) Gerar discussões sobre os comportamentos, ameaças e atitudes vinculadas as espécies detetives do projeto.
Encontros sobre animais do Cerrado	27 estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I	Conversar sobre animais que vivem no bioma Cerrado.
Dia das crianças no Parque Estadual Serra de Caldas (PESCaN)	24 crianças visitantes do PESCaN	Despertar nas crianças a curiosidade sobre rastros de animais que poderiam encontrar no PESCaN e outras áreas, além de discutir algumas diferenças entre os rastros de canídeos e felinos.



Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado - PCMC Projeto Suçuaranas Detetives



Exposição de amostras biológicas e oficina de fabricação de pegadas	127 visitantes do PESCaN	Ouvir o que os visitantes tinham a dizer sobre os animais abordados (incluindo raposa do campo, lobo guará e cachorro do mato) e trocar informações sobre seus comportamentos e ameaças à conservação e coexistência com humanos
---	--------------------------	--

No dia 23 de março de 2023 foi realizada a Gincana Detetives Ecológicas com 100 estudantes (1º ao 5º ano) da Escola Municipal Artur Gonçalves do Prado, em Água Limpa (Goiás). A gincana foi realizada em comemoração ao Dia da Água (22 de março) e teve como objetivos: (1) Apresentar espécies detetives (onça parda, onça pintada, cachorro vinagre e raposinha) do projeto “Suçuaranas Detetives”; (2) Aproximar os estudantes das pesquisadoras do projeto e das temáticas vinculadas à conservação da biodiversidade; (3) Gerar discussões sobre os comportamentos, ameaças e atitudes vinculadas as espécies detetives do projeto.

Dessa forma, a gincana foi dividida nas seguintes dinâmicas:

> **Forrageando como a raposinha.** Nesta atividade os estudantes eram divididos em duplas (representando um casal de raposas do campo). Uma criança ficava de um lado da quadra de esportes próximo a um cupinzeiro (caixa de papelão decorada). Esta criança deveria pegar cupins (montados como o brinquedo gira-gira palito) dentro do cupinzeiro e levá-los girando (representando revoada de aleluias no início das chuvas) até sua dupla, que estaria aguardando do outro lado da quadra. O cupim então, seria levado até a toca das raposas (a tampa de uma caixa de papelão).

Antes do início do projeto, a pesquisadora responsável fazia uma discussão dirigida com a turma fazendo perguntas como: “Vocês acham que aqui em Água Limpa tem raposa?”, “Quem já viu?”, “O que ela come?”, “Como ela vive?”. Nesta discussão, a pesquisadora ressalta que a maior parte da dieta da raposa é de insetos (incluindo aleluias) e como as relações da dinâmica com a vida das raposas. Ao final da atividade, as aleluias levadas até a toca eram contadas e os estudantes eram instigados a pensar quantas aleluias uma raposa come.

> **Quem já viu esse animal?** Nesta dinâmica, as crianças recebiam diferentes sílabas para formar as palavras “cachorro vinagre”. Quando terminavam, a pesquisadora perguntava se alguém conhecia o animal e ia mostrando fotos e contando um pouco sobre seus hábitos, origem do nome e ressaltando a importância desta espécie, que ela existe no Parque Estadual da Mata Atlântica (PEMA) e a relevância de sua presença na região.

> **Quebra cabeça.** Os estudantes eram divididos em grupos e deveriam montar quebra-cabeças com animais silvestres da região. As peças do quebra cabeça estavam em uma mesa, porém, haviam algumas peças distribuídas em outros grupos. Assim, deveria haver comunicação entre as equipes para descobrir onde estavam as peças faltantes.

> **Sou parte de time suçuaranas!** Na atividade os estudantes deveriam colocar a digital (molhada com tinta) em um papel pardo se quisessem fazer parte da equipe do projeto e contribuir e participar das nossas ações. Os estudantes poderiam colocar a digital próximo a espécie detetive que achou mais interessante.



Figura 1. Dinâmica Forrageando com a Raposinha na Gincana Detetives Ecológicos com os alunos da Escola Municipal Artur Gonçalves do Prado.

Além da gincana, foram realizados mais dois encontros com 27 alunos do 3º ano com o objetivo de conversar sobre animais do cerrado. Estes encontros foram planejados e executados a partir da demanda de uma professora da escola. Nesta atividade, a raposa do campo, cachorro do mato e lobo guará foram mencionados em uma dinâmica de adivinha na qual a pesquisadora responsável dava dicas aos estudantes para que eles descobrissem qual era o animal. Neste momento os estudantes tiraram dúvidas, contaram histórias (incluindo de raposas pegando galinhas) e comentaram sobre os animais.

No dia das crianças no Parque Estadual Serra de Caldas (PESCaN) fizemos ainda uma gincana na qual, em uma das etapas, os 24 participantes deveriam andar por uma trilha coletando pegadas (desenhos de pegadas de lobo guará e onça parda). No final da atividade, cada equipe contava quantas pegadas haviam coletado e deveriam discutir se todas as pegadas eram iguais ou não. O objetivo desta atividade era despertar nas crianças a curiosidade sobre rastros de animais que poderiam encontrar no PESCaN e outras áreas, além de discutir algumas diferenças entre os rastros de canídeos e felinos.

Houveram ainda duas atividades de exposição de amostras biológicas de animais do cerrado (incluindo pele e crânios de canídeos) e oficinas para fabricação de moldes de pegada em gesso. Nestas atividades a ideia era ouvir o que os visitantes tinham a dizer sobre estes animais e trocar informações sobre seus comportamentos e ameaças à conservação ou coexistência com humanos. Foram envolvidos 127 visitantes do parque em três dias diferentes de atividades.



Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado - PCMC

Projeto Suçuaranas Detetives



Apoio:

O projeto Suçuaranas Detetives é realizado graças ao apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD), Eletrobras Furnas, Universidade Federal de Catalão (UFCat), Laboratório de Biologia Integrada e Conservação (Labic), Parques Estaduais da Serra de Caldas e Mata Atlântica e prefeitura de Água Limpa.

